

# Análise e Projeto de Sistemas

***1 - Prototipagem***

***2 - Modelagem de Classes de Análise***

# Prototipagem

- A **prototipagem** é uma técnica aplicada quando:
  - há dificuldades no entendimento dos requisitos do sistema
  - há requisitos que precisam ser mais bem entendidos.
- A construção de **protótipos** utiliza ambientes com facilidades para a construção da interface gráfica.
- Procedimento geral da prototipagem:
  - Após o LR\*, um protótipo é construído para ser usado na *validação*.
  - Usuários fazem críticas...
  - O protótipo é então corrigido ou refinado
  - O processo de revisão e refinamento continua até que o protótipo seja aceito.
  - Após a aceitação, o protótipo é descartado ou utilizado como uma versão inicial do sistema.

\*LR - Levantamento de Requisitos

# Prototipagem

- Note que a prototipagem NÃO é um substituto à construção de modelos do sistema.
  - A prototipagem é uma técnica complementar à construção dos modelos do sistema.
  - Mesmo com o uso de protótipos, os modelos do sistema devem ser construídos.
  - Os erros detectados na validação do protótipo devem ser utilizados para modificar e refinar os modelos do sistema.

# Modelagem de Classes de Análise

- Visão externa: visão de casos de uso
- Visão interna: colaboração entre os objetos
  - aspecto dinâmico (iterações / estados) – cap. 7 e 10
  - aspecto estrutural estático
    - representa a estrutura das classes de objetos e as relações entre elas).
    - Não representam informações sobre como os objetos se interagem no decorrer do tempo.
- Modelo de Classes
  - Diagrama de classes + Descrição textual associada;
  - Geralmente é incrementado durante as iterações;
  - Níveis de Abstração: Domínio → Especificação → Implementação
    - Domínio → Fase de Análise | sem restrições de tecnologia | representa domínio do negócio.
    - Especificação → Fase de Projeto | extensão do mod.domínio: add detalhes específicos da solução de SW escolhida. Add novas classes | Nivel alto de abstração.
    - Implementação → Fase de Implementação | extensão do mod. espec | Implementa as classes em alguma linguagem OO | Nivel baixo de abstração.
- Nomenclatura:
  - usar camelWords... **C**lasses. **a**tributosDeClasses | **o**peracoesDeClasses.
  - Pode-se manter siglas inalteradas. Ex: atributo CPF.

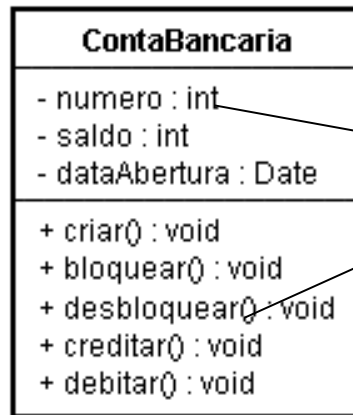
# Modelagem de Classes de Análise

- Diagrama de Classes:

Nome da Classe
----------------

Nome da Classe
Lista de Atributos

Nome da Classe
Lista de Atributos
Lista de Operações



parâmetros, tipos: preocupação do modelo de classes de especificação

- Relacionamentos entre objetos (associação)

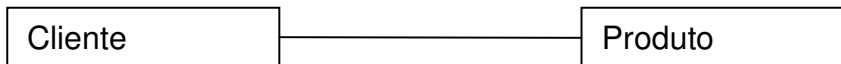
- representados no modelo de classes, mas referem-se às relações de um objeto (instância) com outro, durante a execução do sistema.

# Modelagem de Classes de Análise

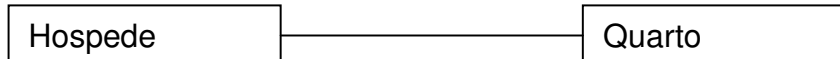
- Relacionamentos entre objetos (associação)

- Ex:

- Domínio de Vendas: um *cliente* compra *produtos*



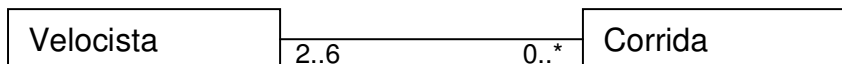
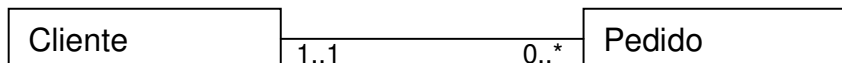
- Domínio Hotelaria: em um hotel, há vários *hóspedes*, que ocupam *quartos*



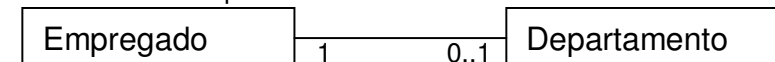
- Multiplicidades:

- representam limite superior e inferior da quantidade de objetos aos quais um outro objeto pode estar associado.

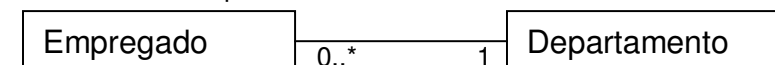
- 1            Apenas 1 (idem 1..1)
    - 0..\*       Zero a muitos (idem \*)
    - 1..\*       Um a muitos
    - 0..1       Zero ou um
    - x..y       Intervalo Específico
    - intervalos em conjunto são admitidos (ex: 1, 3, 5..9, 11)



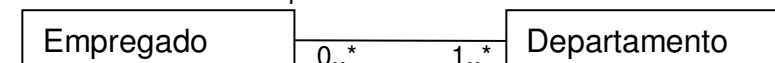
Conectividade 1 pra 1:



Conectividade 1 pra muitos:



Conectividade muitos pra muitos:



- Nome de associação, direção de leitura e papéis (usar com bom-senso)



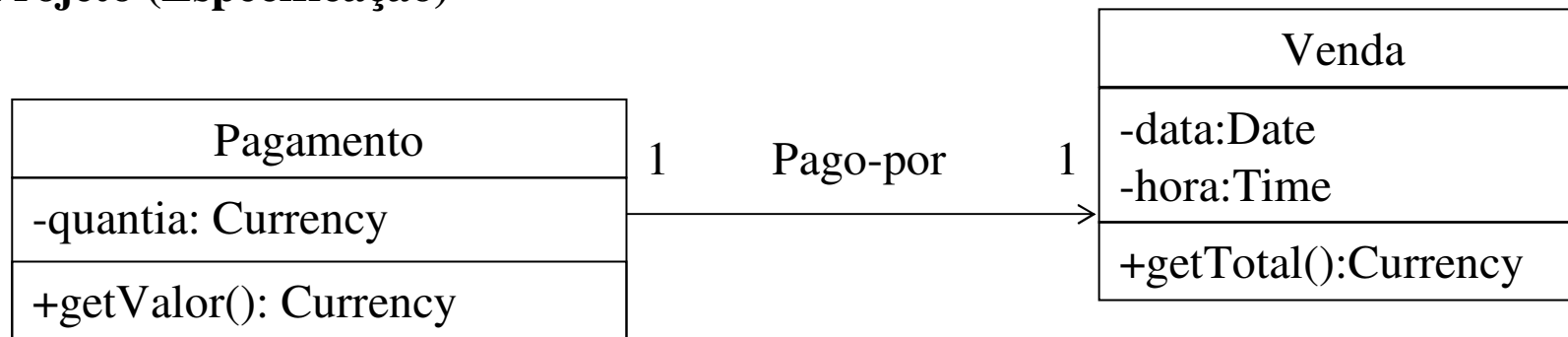
# Modelagem de Classes de Análise

- Relacionamentos entre objetos (associação)



---

## Projeto (Especificação)



# Modelagem de Classes de Análise

- **Agregações e composições**

- Casos especiais de associações (podem ser substituídas por associações – a diferença é só semântica).
- Representam conexões entre objetos que guardam relação todo-parte entre si
- Um objeto está contido no outro
- Perguntas:
  - *X tem um ou mais Y?*
  - *Y é parte de X →*
  - *X é todo e Y é parte*
- Propagam comportamento: Um comportamento aplicado ao *Todo* é aplicado às *Partes*
- Não são simétricas: Se A é parte de B, B não pode ser parte de A.

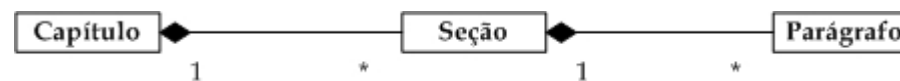
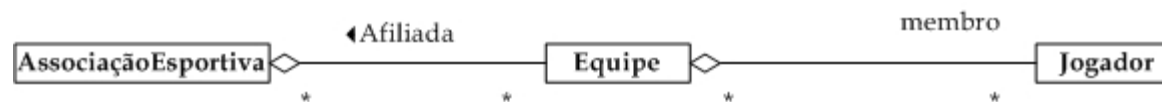
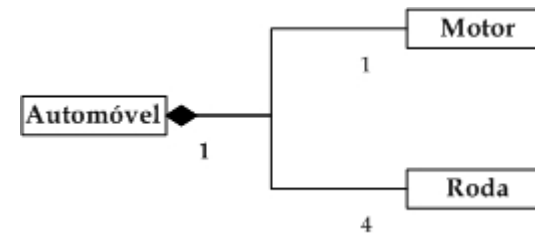
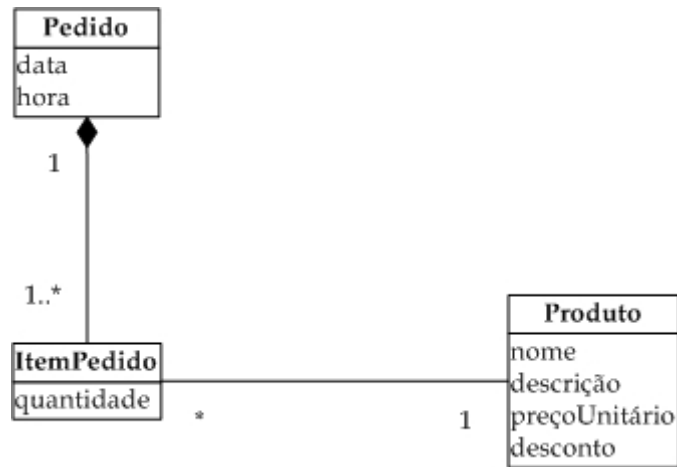
- **Composição:**

- Agregação não compartilhada (objetos parte pertencem a um único todo)
- Destruir um objeto todo implica destruição de todos os objetos parte.



# Modelagem de Classes de Análise

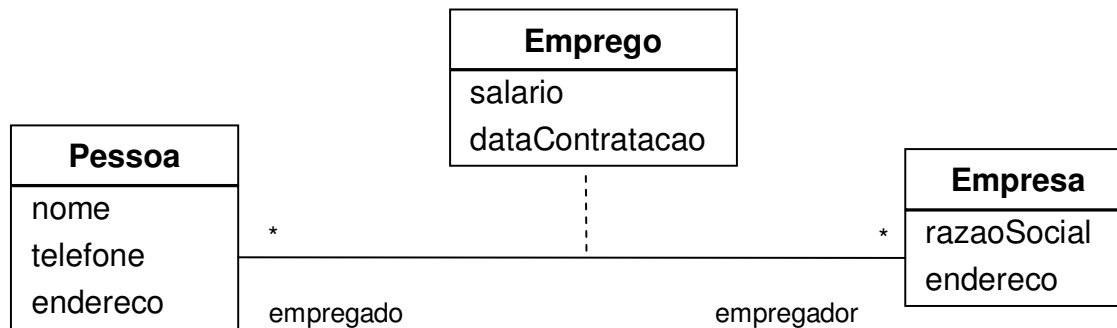
- Agregações e composições
  - EXEMPLOS



# Modelagem de Classes de Análise

- **Classes Associativas**

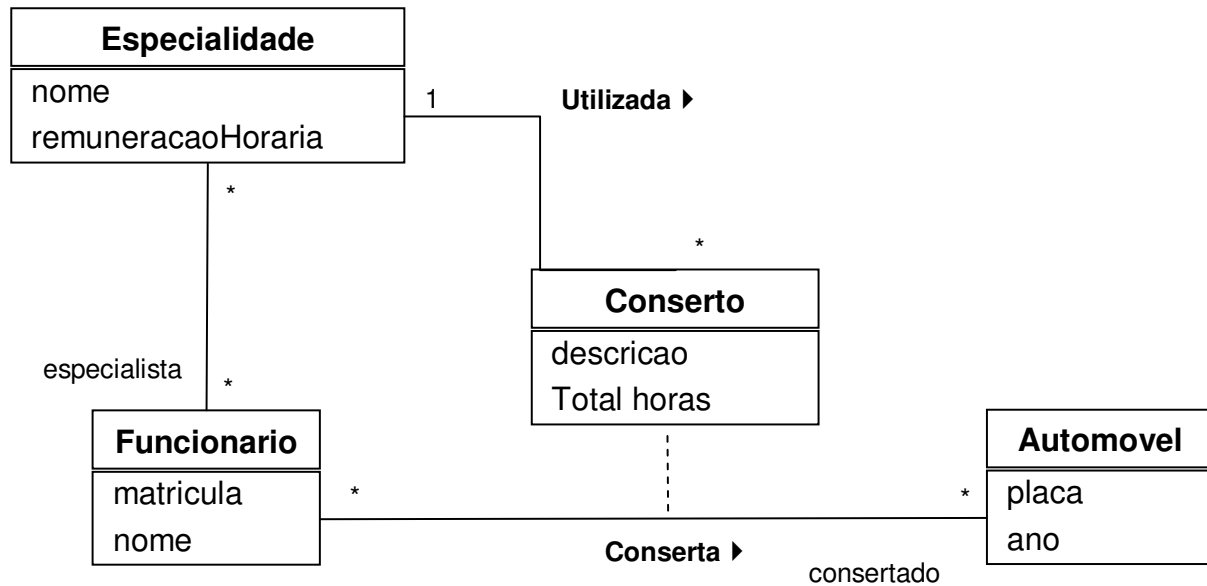
- Ligadas a associações, e não em outras classes
- Mais frequentes em conectividades muitos-para-muitos
- Usadas quando há necessidade de manter informações sobre a associação



# Modelagem de Classes de Análise

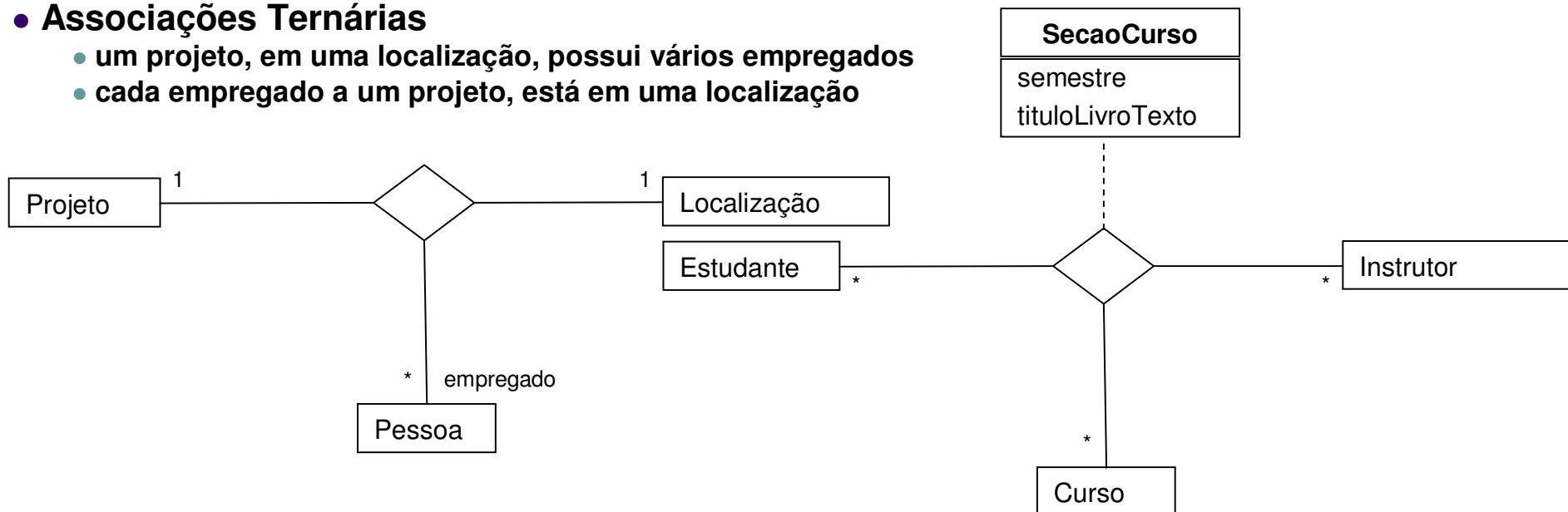
- **Classes Associativas**

- é um elemento híbrido:
  - classe + associação



- **Associações Ternárias**

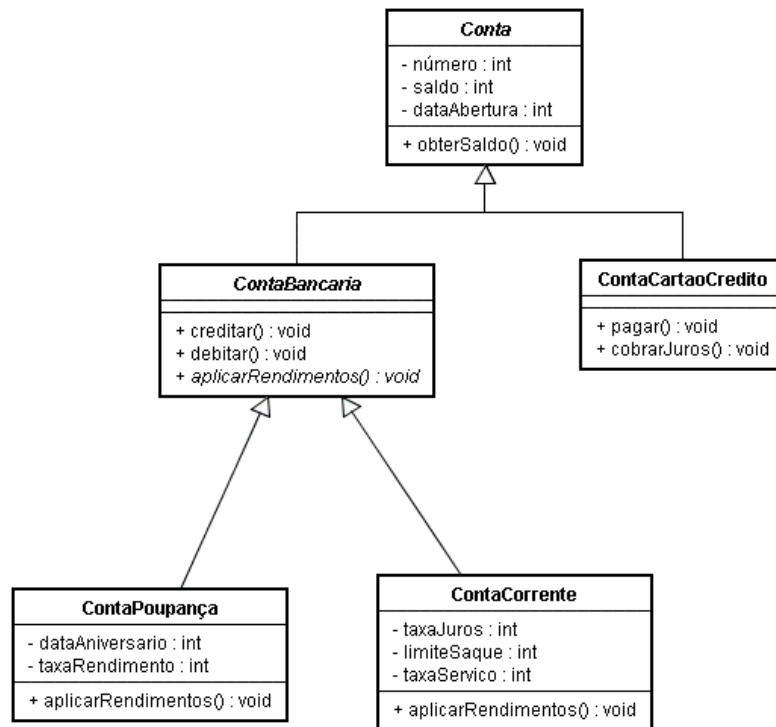
- um projeto, em uma localização, possui vários empregados
- cada empregado a um projeto, está em uma localização



# Modelagem de Classes de Análise

- **Generalizações e Especializações**

- O modelo de classes pode representar relacionamentos entre classes, não só entre objetos.
- Mamífero (mais genérico) → Ser Humano (menos genérico)
- Superclasse possui propriedades herdadas por subclasses



- **Propriedades:**

- **Transitividade**

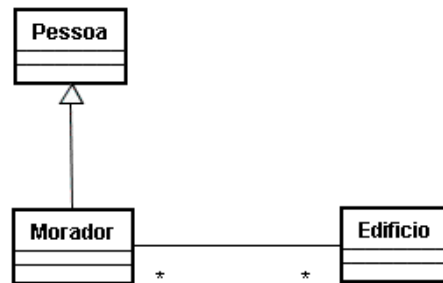
- Uma classe herda tanto relacionamentos de sua superclasse imediata quanto de superclasses não imediatas (classes em nível mais alto da hierarquia).
- Uma instancia de classe C também é instância de todos os ancestrais de C
- ContaPoupança possui 2 atributos próprios e mais 3 herdados de Conta

- **Assimetria**

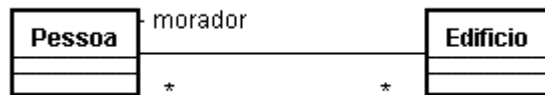
- Se A é uma generalização de B, então B não pode ser generalização de A. Não pode haver ciclos.

# Modelagem de Classes de Análise

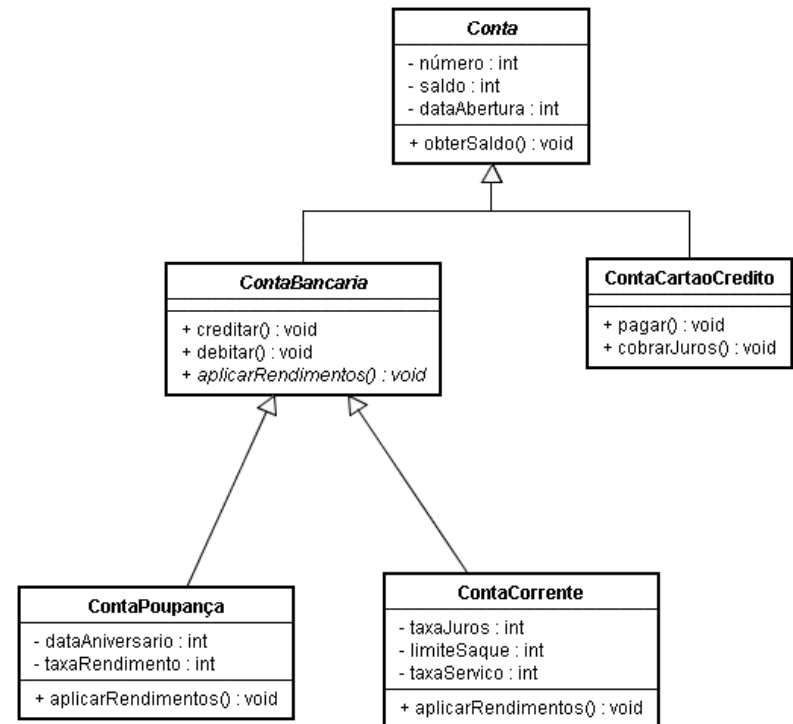
- Refinando o modelo de classes com gen/espec
  - É inadequado o uso de gen/espec onde nem todas as propriedades e comportamentos da superclasse fazem sentido para a subclasse!
  - Deve-se evitar diagramas com hierarquias de herança com mais de 3 níveis;
  - Papéis e subclasses não devem ser confundidos! O modelador deve evitar a criação de subclasses em situações que podem ser resolvidas através da utilização de papéis.



Inadequado



Adequado

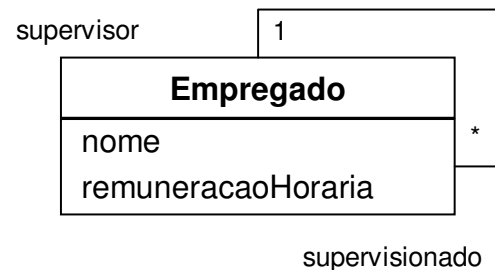


# Modelagem de Classes de Análise

- **Auto-Associação**

- Associação reflexiva
- objetos da classe empregado associam-se a outros objetos da mesma classe

Supervisão



- **IDENTIFICAÇÃO DAS CLASSES**

- Método dirigido a dados: busca conceitos → modelo conceitual
- Método dirigido a responsabilidades: busca comportamentos
  - Um objeto deve cumprir obrigações... Algumas sozinho, outras com colaboração de outros.

# Modelagem de Classes de Análise

## Categorias de responsabilidades

- Categorias de objetos de acordo com o tipo de responsabilidades (*fazer + conhecer*) a eles atribuídos
- Objetos de entidade, objetos de controle e objetos de fronteira

### • Objetos de Entidade

- É um repositório para alguma informação manipulada pelo sistema
- Representam conceitos do domínio do negócio
- Normalmente persistentes
- Normalmente há várias instâncias co-existindo no sistema
- Atores não tem acesso direto a estes objetos
- Se comunicam com o exterior por outros objetos
- Normalmente participam de vários casos de uso e têm ciclo de vida longo
- Responsabilidades de *fazer* típicas:
  - Informar valores de seus atributos a objetos de controle
  - Realizar cálculos simples, normalmente com colaboração de objetos de entidade associados através de agregações
  - Criar e destruir *objetos-parte* (considerando que ele seja um *objeto-todo* de uma agregação).
- Responsabilidades de *conhecer*:
  - normalmente fornecidas por atores quando da criação destes objetos
  - ex: nome, telefone, endereço do cliente

### • Objetos de Fronteira

- Fazem a comunicação direta do sistema com os atores
- Podem realizar interface com o usuário (atores humanos), interfaces com outros sistemas e se comunicar com dispositivos atrelados ao sistema
- Responsabilidades de *fazer*:
  - Notificar aos objetos de controle os eventos gerados externamente ao sistema.
  - Notificar aos atores o resultados de interações entre os objetos internos
- Responsabilidades de *conhecer*:
  - para interação humana: informação manipulada através da interface c/ usuário
    - protótipos podem ajudar a identificar esses atributos
  - para comunic. com outros sistemas: propriedades de uma interface de comunicação
- Durante identificação das classes, abstrair o comportamento dos objetos de fronteira.

# Modelagem de Classes de Análise

- **Objetos de Controle**

- Ponte de comunicação entre Objs Fronteira e Objs Entidade
- Controlam a lógica de execução correspondente a um caso de uso
- Decidem o que o sistema deve fazer quando ocorre um evento externo relevante
- Ativos e com vida curta: geralmente existem durante a realização de um caso de uso
- Responsabilidades de *fazer*:
  - Realizar monitorações, a fim de responder a eventos externos (gerados por objetos de fronteira)
  - Coordenar a realização de um CDU\* através do envio de mensagens a objetos de fronteira e de entidade
  - Assegurar que as regras de negócio estão sendo seguidas corretamente
  - Coordenar a criação de associações entre objetos de entidade
- Resp. *conhecer*: de uso local

● **UMA BOA MODELAGEM DE CLASSES DEVE SEPARAR A INFORMAÇÃO CONTIDA NO DOMÍNIO DO NEGÓCIO (OBJETOS DE ENTIDADE), AS VÁRIAS MANEIRAS DE VISUALIZAR UMA INFORMAÇÃO (OBJETOS DE FRONTEIRA) E A LÓGICA DA APLICAÇÃO (OBJETOS DE CONTROLE).**

\*CDU - Casos de uso